

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



FEIJÃO NO MÉXICO: EFEITOS CLIMÁTICOS NA PRODUÇÃO E O PAPEL EMERGENTE DO BRASIL NO SEU ABASTECIMENTO

Data: 15/05/2025

Posto: Cidade do México/México

Palavras-chave: Produção, feijão-preto, seca, qualidade.

Responsável: Adriane Reis Cruvinel

SUMÁRIO:

A queda na produção mexicana de feijão por falta de chuvas levou a um salto nas importações, que triplicaram entre 2022 e 2023. Em 2024, o Brasil ampliou sua presença nesse mercado, fornecendo 13% do total importado pelo México. A demanda por feijão-preto e a confiança na qualidade brasileira impulsionaram essa parceria. Esse intercâmbio pode consolidar o Brasil como fornecedor estratégico para o México.

O México apresenta consumo anual per capita de feijão de 7,7 kg. Em 2023 a produção mexicana foi de 724 mil toneladas, 25% menor que o ano anterior, que também já havia sofrido uma redução também de 25% em relação a 2021. Tais perdas de produtividade foram ocasionadas por atraso e diminuição das chuvas.

Entre o ano de 2022 e 2023, diante da diminuição da produção interna, o aumento das importações de feijão passou de US\$ 98 milhões para US\$ 353 milhões, ou seja, 3,6 vezes maior. Em 2023, os principais exportadores de feijão para o México foram EUA com US\$ 281 milhões, Canadá com US\$ 42,8 milhões, Argentina com US\$ 31,9 milhões, China com US\$ 1,97 milhões e Brasil com somente US\$ 1,55 milhões.

Apesar de já possuir o mercado mexicano aberto para o feijão brasileiro, os volumes não eram significativos. Diante do aumento da produção brasileira em 2024, do direcionamento do produto às exportações e da promoção comercial realizada no México, esse destino recebeu 16% do volume exportado de feijão pelo Brasil, sendo o segundo principal destino, atrás somente da Venezuela.

O México precisou importar em 2024 um volume de 393 mil toneladas de feijão, sendo 74% dos Estados Unidos e 13% do Brasil. O incremento do volume de feijão importado do Brasil, de 2023 para 2024, foi de 38%.

Apesar da inclusão do feijão nos programas do governo federal mexicano de incentivo à produção para a soberania alimentar, diante das restrições hídricas que o país vem sofrendo, ainda será importante ter provedores confiáveis para esse produto que apresenta tanta oscilação de produção em vários países, inclusive o Brasil.

O grande interesse mexicano na importação de feijão-preto, a possibilidade de produção brasileira desse produto para exportação e o estabelecimento da relação de confiança nesse comércio pela qualidade do produto comprovaram o potencial desse comércio entre os dois países, uma relação que pode ser fundamental para a consolidação do Brasil como exportador de feijão.